

Maio de 2024

Sumário

| | O que esperamos aprender com esse projeto? | . პ |
|----|---|-----|
| | Que perguntas precisamos que sejam respondidas? | . 3 |
| | Quais são os nossos principais riscos? | . 3 |
| | Crie um plano para aprender o que precisamos para responder a perguntas específicas | |
| | Crie um plano para reduzir riscos. | . 4 |
| | Quem são as partes interessadas? | . 5 |
| | O que eles esperam ganhar? | . 5 |
| | Quem são os usuários? | . 6 |
| | O que eles estão tentando realizar? | . 6 |
| | Qual o pior que pode acontecer? | . 6 |
| D | esenhe uma arquitetura; | . 6 |
| | Faça uma descrição de cada um dos componentes que você desenhou; | . 7 |
| | Descreva requisitos que você considera importante e por quê? (Mínimo 5) | . 9 |
| | Sobre o que o diagrama ajuda você a raciocinar/pensar? | . 9 |
| | Quais são os padrões essenciais no diagrama? | 10 |
| | Existem padrões ocultos? | 10 |
| | Qual é o Metamodelo? | 10 |
| | Pode ser discernido no diagrama único? | 11 |
| | O diagrama está completo? | 12 |
| | Poderia ser simplificado e ainda assim ser eficaz? | 12 |
| | Houve alguma discussão importante que vocês tiveram como equipe? | 12 |
| | Que decisões sua equipe teve dificuldade para tomar? | 12 |
| | Que decisões foram tomadas sob incerteza? | 13 |
| | Houve algum ponto de decisão sem retorno que o forçou a desistir de um determinado | 13 |
| D | esenhe 3 Arquiteturas com o projeto que você desenvolveu na aula em cada | |
| JI | ma das camadas do C4; (Subir somente a Imagem jpg/jpeg) | 13 |
| | Contexto | 14 |
| | Container | 14 |
| | Componente | 15 |

O que esperamos aprender com esse projeto?

Com este projeto, esperamos aprender a desenvolver o processo e habilidades de análise, conceituação, construção e validação de escolhas arquiteturas. Habilidades esperadas incluem: avaliação de eventuais *tradeoffs*, vantagens, desvantagens, soluções de contorno, aplicação de padrões de arquitetura e frameworks de desenho para diversos públicos.

Que perguntas precisamos que sejam respondidas?

- 1. Como implantar uma plataforma de E-Commerce escalável, resiliente, de fácil uso por usuários?
- 2. Como implantar uma plataforma de E-Commerce que ofereça produtos e serviços de diversas verticais?
- 3. Como oferecer ao cliente uma experiência de compra consistente, simples e fácil?
- 4. Existe uma arquitetura As-Is?
- 5. Como será o To-Be?
- 6. Quais as restrições?
- 7. Quem será o responsável pela sustentação?

Quais são os nossos principais riscos?

- 1. Experiência de compra ruim pode causar redução de NPS
- 2. Experiência de compra ruim pode causar Churn
- 3. Vazamento de dados pessoais sensíveis.
- 4. Roubos de informações pessoais/dados bancários
- 5. Indisponibilidade de produtos em estoque

Crie um plano para aprender o que precisamos para responder a perguntas específicas

Para responder às perguntas específicas, entende-se que é uma atividade de pré-projeto. Ou seja, não será necessária definição de uma equipe de arquitetura e/ou alocação de gerentes de projetos e implementadores/desenvolvedores.

Para a etapa inicial, deseja-se focar em na identificação de *owners* de negócios (processos, produtos, cadeias de valor) e aplicações.

| Etapa | Descritivo | Partes envolvidas |
|---------------------------------|---|------------------------------------|
| Definir equipe | Definir equipe inicial (core), que | Sponsor de negócios |
| inicial | será responsável por esta etapa inicial | e arquitetura |
| Refinar escopo | Refinar escopo de projeto e | Equipe de trabalho |
| | perguntas iniciais a serem feitas | (negócios e arquitetura) |
| Identificar owners | Com o auxílio dos sponsors, | Equipe de trabalho |
| de negócios | identificar quem são os owners | (negócios e |
| | (gerências seniores, gerencias, especialistas, etc) responsáveis | arquitetura), sponsors e owners |
| | pelas cadeias de valor, processos, | de negócios. |
| | produtos, serviços e segmentos de | 40 110800100. |
| | negócios. | |
| Identificar owners | Com o auxílio dos sponsors, | Equipe de trabalho |
| de aplicações | identificar quem são os owners | (negócios e |
| | (gerências seniores, gerencias, | arquitetura), |
| | especialistas, etc) responsáveis | sponsors e owners |
| | pelas aplicações atuais (se houver) que executam os processos de | de aplicações. |
| | negócios. Isso inclui aplicações, | |
| | plataformas, módulos, gestores de | |
| | contratos, integradores, etc. | |
| Encaminhar | Encaminhar perguntas via email | Equipe de trabalho e |
| perguntas | para que os owners tenham | owners. |
| | conhecimento e tempo hábil para | |
| A | análise. | E. C. de Leiter |
| Agendar reuniões iniciais para | Agendar diversas reuniões de | Equipe de trabalho e owners. |
| iniciais para elucidação das | trabalho para que as sejam dadas as tratativas adequadas aos | OWIICIS. |
| perguntas | questionamentos | |
| Compilar | Avaliar e compilar todas as | Equipe de trabalho |
| avaliações | informações coletadas durantes as | |
| | sessões de trabalho. | |

Crie um plano para reduzir riscos.

| Etapa | | Descritivo | | | Partes envolvidas | |
|--------------------|-----|--|----|------------|----------------------|----------------------|
| Identificar riscos | 3 | Identificar e validar os macro riscos | | | Equipe de trabalho e | |
| | | avaliados na etapa inicial | | | owners. | |
| Identificar o | nde | Através | do | mapeamento | de | Equipe de trabalho e |
| ocorrem | | processo (Input-Process-Output), owners. | | | owners. | |

| | identificar quais são as etapas | |
|---------------------|--------------------------------------|----------------------|
| | · | |
| | onde os riscos podem acontecer | |
| Atribuir Severidade | Atribuir o nível de severidade, caso | Equipe de trabalho e |
| | o risco ocorra | owners. |
| Avaliar | Avaliar quais são as | Equipe de trabalho e |
| Consequência | consequências caso o risco ocorra | owners. |
| Avaliar Frequência | Avaliar com que frequência o risco | Equipe de trabalho e |
| | identificado pode ocorrer | owners. |
| Avaliar Detecção | Avaliar os mecanismos e | Equipe de trabalho e |
| | processos (controles) que podem | owners. |
| | ser aplicados para detecção dos | |
| | riscos | |
| Plano de ação | Para cada risco, definir o plano de | Equipe de trabalho e |
| | ação: resolver, aceitar, mitigar, | owners. |
| | contornar, etc. | |
| Aprovação do plano | Aprovação do plano de | Equipe de trabalho e |
| | gerenciamento (mitigação) de | sponsors. |
| | riscos junto aos owners e | |
| | sponsors. | |

Quem são as partes interessadas?

As partes interessadas neste projeto são as diretorias de operações B2C; Marketing, além de Arquitetura e Estratégia de Tecnologia. Os *sponsors* são seus respectivos diretores, apoiados por gerências seniores de E-Commerce, Planejamento Comercial, desenvolvimento de produtos, marketing inbound/outbound e arquiteturas.

O que eles esperam ganhar?

Diretoria B2C: conquistar maior *market share* em todas os segmentos de negócios, impulsionando as vendas em novos territórios (vendas, produtos, serviços, etc). Com isso, há grandes expectativas em aumento de receita e redução de custos operacionais em lojas físicas.

Diretoria Marketing: captar informações sobre cliente novos e existentes através do canal digital. Os clientes podem se cadastrar na plataforma para que a companhia passe a ter informações sobre compras e interesses com mais facilidade. Além disso, o E-Commerce pode permitir o rastreamento de hábitos de clientes não cadastrados, gerando mais leads de maneira mais assertiva.

Diretoria Arquitetura e Estratégia de Tecnologia: modernizar o parque tecnológico, obter *sponsorship* executivo para aportar recursos em novas plataformas, além de simplificar e descomissionar aplicações/infraestrutura em desuso. Tal modernização pode habilitar outras áreas de negócio a usarem recursos corporativos com maior eficiência e experimentar novas tecnologias.

Quem são os usuários?

Os usuários finais são clientes do mercado B2C. Ou seja, são consumidores (pessoa física) que desejam adquirir produtos e serviços através de uma plataforma de E-Commerce.

O que eles estão tentando realizar?

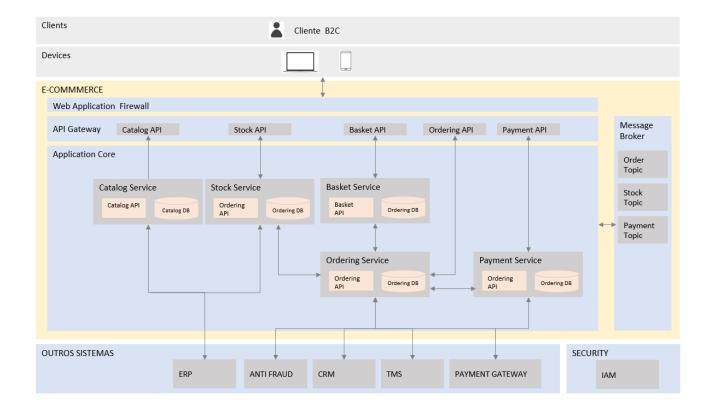
Os clientes B2C desejam uma experiência de compra simplificada e fluida. Pra eles, toda a jornada digital e de interação com a marca deve ser consistente: informações claras sobre os produtos e serviços, capacidade de realizar comparativos, avaliar configurações de produtos diferentes, entender os preços, receber descontos, pacotes e recompensas por fidelidade à marca, facilidade no pagamento e recebimento de mercadorias em plataformas mobile e/ou web.

Qual o pior que pode acontecer?

Inúmeros riscos foram levantados. No entanto, o pior cenário seria uma implantação má-sucedida e insegura, gerando perda de receita por conta de integrações falhas com gateways de pagamento e ERP; além de vazamento de dados pessoais sensíveis, inclusive com eventuais vazamentos de contas bancárias.

Desenhe uma arquitetura;

Abaixo, um desenho macro da plataforma de E-Commerce, juntamente a sistemas periféricos (ERP, CRM, TMS, entre outros) que estão diretamente relacionados às funcionalidades principais da plataforma. Também foram representado os canais e uma camada de autenticação de usuários.



Faça uma descrição de cada um dos componentes que você desenhou;

| ID | Componente | Descritivo | | |
|----|---------------|---|--|--|
| 1 | Web | Componente que atua como um Firewall na nuvem. Possui | | |
| | Application | regras e capacidades de monitoramento para impedir que | | |
| | Firewall | agentes externos acessem recursos internos | | |
| | | indevidamente | | |
| 2 | API Gateway | Plataforma responsável por prover interface de | | |
| | | comunicação entre o ambiente tecnológico interno (E- | | |
| | | Commerce) e clientes externos. | | |
| 3 | Application | Sistema de E-Commerce, agrupamento macro contendo | | |
| | Core | todos os serviços e recursos. | | |
| 4 | Catalog | Serviço de catálogo. Recebe informações do Hub de | | |
| | Service | Produtos do ERP (informações de produtos, dimensões | | |
| | | fotos, catálogos técnicos) e precificação para que seja | | |
| | | exibido na vitrine (UI) para o cliente | | |
| 5 | Stock Service | Serviço de estoque. Realiza consultas periódicas no ER | | |
| | | para que se garanta a disponibilizada de estoque para o | | |
| | | cliente final. Interage com o serviço de Ordering para | | |
| | | atualização das posições de estoque. | | |

| 6 | Basket Service | Carrinho de compras. Armazena a inclusão dos produtos |
|-----|--------------------|---|
| | | do cliente até a etapa de pagamento e confirmação de compra. |
| 7 | Ordering | Serviço de Ordem. Orquestra os demais serviços |
| | Service | transacionais (Estoque, Carrinho e pagamento) para que todo o trâmite de escolha de produtos até o despacho seja realizado. |
| 8 | Payment Service | Serviço de pagamento. Gerencia informações de pagamento do cliente, como cartões de crédito, pix, |
| | | boletos, entre outros. Integra-se a um gateway de pagamentos para que as transações bancárias sejam feitas com os bancos. |
| | Message | Sistema de mensageria interno. Esta solução é utilizada |
| | Broker | para realizar a rastreabilidade de transações, e também habilita as capacidades de orquestração e <i>rollback</i> , características de uma arquitetura SAGA |
| | Order Topic | Tópico onde são publicadas as mensagens de ordens de venda. Uma ordem oriunda do E-commerce é publicada |
| | | neste tópico. Serviços com Estoque e Pagamento escutam |
| | | este tópico para que sejam realizados e devolvidos os |
| | | processamentos necessários. |
| | Stock Topic | Tópico de mensagem de estoque. Necessário para que os |
| | | microsserviços e demais sistemas consumam as posições |
| | Dovement Tenie | atualizadas após modificações nos estoques. |
| | Payment Topic | Tópico de pagamento. Todas as mensagens de pagamento – sucessos e insucessos, eventos de saldo, meios e |
| | | condições de pagamento, etc são enviados neste tópico. |
| 9 | ERP | Sistema que registra as vendas realizadas, além de |
| | | gerenciar estoques, informações de produtos e outras informações contábeis. |
| 10 | CRM | Sistema que contém informações sobre clientes, como |
| 10 | Otti | dados pessoais, cadastrais e preferências (ex: canais de |
| | | comunicação preferenciais). Pode ser utilizado para |
| | | ofertar produtos e serviços de acordo com leads captados |
| | | na plataforma (cross-selling e up-selling) |
| 11 | TMS | Sistema de logística. Recebe solicitações de transporte do |
| | | Orquestrador, notas fiscais do ERP e gerencia a entrega |
| 12 | PAYMENT | Gateay de pagamento responsáveis por interagir com os |
| | GATEWAY | bancos para as transações financeiras |
| 13 | ANTI FRAUD | Sistema interno para verificação de score de crédito |
| | | identificação de riscos de fraude. Consulta órgãos |
| | | externos como SERASA e bancos de dados (blacklists) |
| 4.4 | LANA | compartilhados para verificação e cálculo do risco. |
| 14 | IAM | Sistema interno para autenticação de usuários. Realiza |
| | | autorização e autenticação dos usuários e clientes que |
| | | desejam acessar a plataforma, de maneira segura. |

| | Também é responsável por mecanismos de MFA (Multi |
|--|---|
| | Factor Authentication) |

Descreva requisitos que você considera importante e por quê? (Mínimo 5)

| ID | Requisito | Motivo |
|----|----------------------------|--|
| 1 | Somente produtos em | A empresa não deverá trabalhar com pedidos |
| | estoque devem ser | antecipados. Somente os em estoque devem ser |
| | exibidos ao cliente na | exibidos ao consumidor para garantir que a |
| | interface gráfica | entrega e o pagamento sejam efetuados dentro |
| | | da capacidade operacional disponível. |
| 2 | A capacidade de | A empresa não deseja adquirir um serviço de |
| | orquestração de pedidos | OMS apartado. Entende-se que a orquestração |
| | deve ser parte do E- | feita no E-Commerce é suficientemente robusta, |
| | Commerce | |
| 3 | A plataforma deve | A empresa opera com diversas verticais de |
| | permitir diversos tipos de | produto e passa por um momento de unificação |
| | catálogos de produtos | de catálogos. Cada catálogo possui |
| | ser viços | características distintas, que devem ser |
| | | carregadas e operacionalizadas no E- |
| | | Commerce. |
| 4 | Informações de | Por questões de segurança, após o cliente |
| | pagamento não devem | realizar o pagamento do pedido, a informação |
| | ser persistidos na | deve ser expurgada da plataforma de E- |
| | plataforma | Commerce. |
| 5 | Deve existir um | Para que não haja persistência de erros |
| | mecanismo de 'rollback' | transacionais sem tratativa, a plataforma deve |
| | para que a transação | realizar um 'rollback' em qualquer serviço que |
| | serja revertida em | apresentar falha ou indisponibilidade. |
| | qualquer ponto de falha. | |

Sobre o que o diagrama ajuda você a raciocinar/pensar?

O diagrama auxilia a análise de interações entre as partes, auxiliando na visualização de capacidades que pertencem a determinados domínios. Assim, identificam-se os serviços 'core' de uma plataforma de E-Commerce, delegando capacidades 'não-core' para outros domínios. Por exemplo, embora a capacidade de pagamento seja crucial, a plataforma de E-Commerce invoca serviços disponíveis em um Gateway de Pagamentos externo para finalizar a transação.

Quais são os padrões essenciais no diagrama?

Padrão de arquitetura orientada a microsserviços: em que cada serviço é implementado com uma camada de comunicação via API REST e um banco de dados próprio. Cada serviço é independente, específico e interage com outros serviços para cadastro de informações e cadenciamento de transações.

Padrão Layered (Camadas): no diagrama há uma separação entre as camadas de apresentação e a camada de negócios. A camada de apresentação é representada na camada 'Devices'. Indica a implantação de uma interface gráfica WEB, responsiva que se adapta a múltiplos tipos de dispositivos. Não há lógica nesta camada, sendo que ela apenas consome componentes e informações das aplicações em back-end (negócios).

API Gateway: Ponto de entrada/saída de requisições do ambiente externo para a plataforma de E-Commerce. Camada centralizadora que gerencia e orquestra as interações entre clientes e um conjunto de serviços/microserviços em uma aplicação. Funciona como um único ponto de entrada que recebe todas as solicitações dos clientes e as encaminha para os serviços backend apropriados, agregando, transformando e roteando essas requisições conforme necessário.

Padrão Pub/Sub: representado com a presença de um sistema de mensageria interno. Nesta solução, são publicadas (Publisher) mensagens em tópicos que são lidas por diversos sistemas e microsserviços em um esquema de Subscrição (Subscriber). Este padrão de integração é essencial para a implantação de uma arquitetura desacoplada, assíncrona e permite o uso de uma estratégia SAGA. Implantada principalmente devido à necessidade de orquestração transacional e rollback.

Existem padrões ocultos?

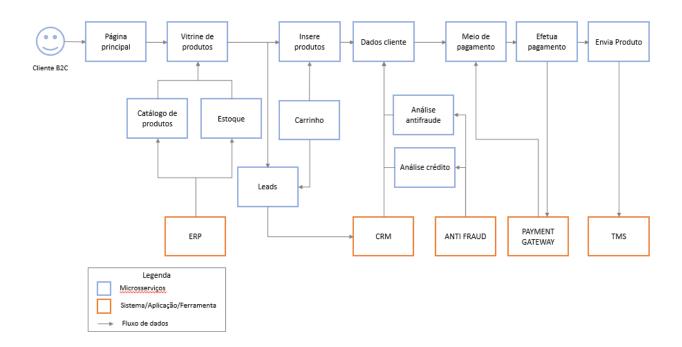
O padrão SAGA não foi representado de maneira explícita, mas é importante que esteja presente devido ao requisito 5, em que se deseja a capacidade de 'rollback' em transações que não foram finalizadas, quaisquer que sejam os motivos.

Qual é o Metamodelo?

O metamodelo representa as macroações realizadas na jornada de compra de um cliente B2C. Cada etapa no metamodelo representa uma ação e é construída através de um microsserviço. As flechas indicam o fluxo de dados. Na macro arquitetura, foram previstos Serviços 'macro' como Catalog, Stock, Basket, etc. No

metamodelo, há um detalhamento maior das ações e os sistemas periféricos relacionados.

Etapas adicionais de atualização de estoque (no caso de efetivação da compra) e monitoramento de entrega (após o envio do produto), assim como sistemas externos como SEFAZ, SERASA, e sistemas bancários relacionados ao Gateway de Pagamentos não foram representados por questões de simplificação (não fazem parte do *core* deste projeto de E-Commerce).



Pode ser discernido no diagrama único?

O metamodelo apresenta grande sinergia com o diagrama único. Todos os Serviços previstos estão representados indiretamente em uma maior granularidade. Assim, por exemplo, as ações (microsserviços) relacionadas à montagem da vitrine estão representadas nos microsserviços 'Catálogo de Produtos' e 'Estoque'. Estes, por sua vez, são parte dos Serviços de 'Catalog' e 'Stock', respectivamente, e assim por diante.

Um fluxo que não foi representado no metamodelo é o fluxo de gestão de acessos de usuários. Foi omitido propositalmente pois entende-se que não faz parte do *core* da aplicação. Além disso, tal fluxo possui uma arquitetura própria que envolve capacidades de geração de token, autenticação, autorização, autenticação em múltiplos fatores, entre outros.

O diagrama está completo?

Observando somente o sistema *core* de E-Commerce, pode-se considerar que o diagrama está completo. Pode-se desdobrar o desenho do diagrama em vários outros com níveis de granularidades maiores, caso seja necessário. No entanto, do ponto de vista funcional o diagrama atende à proposta pois representa: a Jornada principal dos usuários, os Serviços sistêmicos, os fluxos de dados e as principais aplicações periféricas.

Outros fluxos técnicos como o detalhamento das capacidades do API Gateway; a geração de tokens e processo de autenticação/autorização com IAM; e fluxo de notificação de entregas poderiam ser detalhados, porém não fazem parte do *core* do projeto e demandariam múltiplos desenhos adicionais de arquitetura técnica.

Poderia ser simplificado e ainda assim ser eficaz?

O diagrama apresenta um nível de simplificação adequado. Podem ser feitas tentativas de simplificação adicionais, ou criação de novas "lentes" (pontos de vista), porém entende-se que essas iniciativas podem causar perda de dados, e impedir a representação dos principais componentes da plataforma E-Commerce.

Houve alguma discussão importante que vocês tiveram como equipe?

Dada a necessidade de interlocução com múltiplos stakeholders, um ponto de discussão é o nível de granularidade e a linguagem a ser utilizada na representação dos diagramas. Logo, um diagrama macro com linguagem 'ubíqua' foi elaborado tendo os stakeholders de negócios como o principal público, de tal maneira que facilite a compreensão por toda a companhia, inclusive a nível executivo.

Que decisões sua equipe teve dificuldade para tomar?

Um ponto importante de discussão foi a necessidade ou não da inclusão de um sistema de CMS. A discussão girava em torno da necessidade de se utilizar uma aplicação ou banco de dados centralizado com os criativos a nível corporativo, para a montagem da vitrine e campanhas de Marketing no E-Commerce.

Decidiu-se que para este projeto em específico, os criativos (imagens) dos produtos poderiam ser armazenados nos próprios catálogos de produtos no ERP e seriam enviados à vitrine da Loja Virtual semanalmente, devido à baixa volumetria de atualização de produtos. Os demais elementos gráficos estariam em bancos de

dados interno na própria plataforma de E-Commerce. No entanto, com o aumento da complexidade em estratégias de vendas e eventuais necessidades de hiperpersonalização (devido a estratégias de segmentação), a necessidade de avaliação de um CMS mais robusto será reavaliada futuramente.

Que decisões foram tomadas sob incerteza?

Não se sabe ao certo se os leads gerados através de dados de navegação e comportamentos de inclusão/exclusão/abandono de produtos no carrinho de compras serão assertivos. Entende-se que mais dados serão necessários para habilitar novas estratégias de marketing, porém tal decisão foi tomada pois seria um dos únicos pontos de contato com o cliente neste tipo de arquitetura. Eventualmente, será necessário avaliar a necessidade de produtos adicionais como gerenciadores de cookies ou CMS com capacidade de gerar templates para testes A/B.

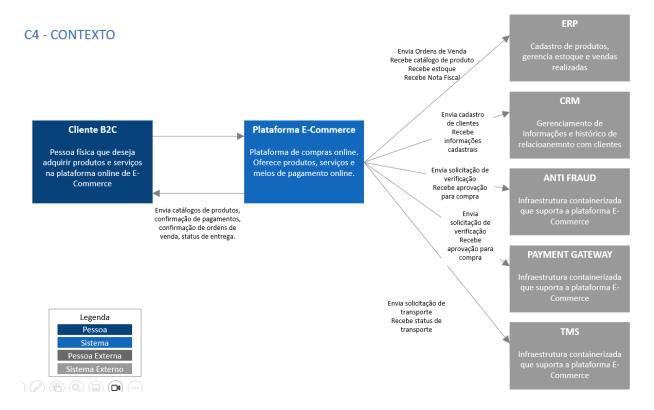
Houve algum ponto de decisão sem retorno que o forçou a desistir de um determinado

Foi cogitada a aquisição de uma ferramenta de OMS para atuar em conjunto com a plataforma de E-Commerce. Tal separação facilitaria o gerenciamento do parque tecnológico corporativo, pois trata-se de um domínio funcional apartado que apresenta soluções robustas no mercado.

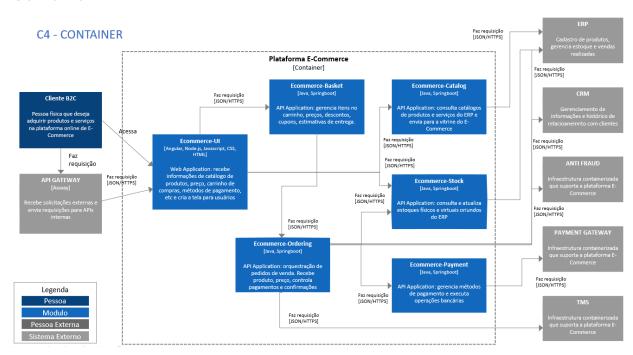
No entanto, devido à volumetria prevista nos primeiros anos, entende-se que trata-se de uma solução cara e desnecessária para a atual conjuntura da companhia. Assim, decidiu-se que a capacidade de orquestração de pedidos seria incorporada na própria plataforma de E-Commerce com microsserviços e uma eventual decisão de *make or buy* para um OMS seria avaliada dentro de um horizonte de 3 a 5 anos.

Desenhe 3 Arquiteturas com o projeto que você desenvolveu na aula em cada uma das camadas do C4; (Subir somente a Imagem jpg/jpeg)

Contexto



Container



Componente

